

Tema Cultural: Jovens, Solidariedade e Missão.

“O tempo não tem medida quando a medida inteira é o amor.”

Maria Teresa Pinho, in *Rostos*

O tipo de vida das sociedades modernas, sobretudo nos grandes centros, é caracterizado pelo frenesim que diariamente nos tolhe e limita o tempo e o gosto pelo estudo, pela arte, pela cultura, pela solidariedade e pelas atividades sociais e cívicas.

As valorações afetivas são deturpadas permanentemente e facilmente se cai na contradição e na antítese. Precisamos de estar atentos, vigilantes a tudo e a todos os que nos rodeiam.

A facilidade com que muitas vezes se concretizam objetivos, a rapidez com que na sociedade atual se alcança a notoriedade oca de sentido e o aparente bem-estar, levam a que tudo seja tido como fácil e simples.

Num ápice caímos na ideia de que o que interessa, o que nos motiva e atrai pode ser atingido sem esforço e sem trabalho e os sentimentos, que são valores que só com tempo, maturação e vivência têm conteúdo, também são entendidos por alguns jovens, futuros homens do amanhã com uma volubilidade e alguma irreflexão.

A criação da compreensão e o entendimento entre os povos, a construção de uma sociedade equilibrada em todas as suas vertentes, a Fé, a prática de princípios éticos na vida pública, a necessidade e exigência da participação ativa na comunidade com vista ao seu progresso cívico, cultural, social e moral, o reforço dos sentimentos da amizade e do respeito pelo próximo, o estímulo da eficiência e do rigor ético, o aprofundar e cultivar a Fé, são valores que urgem às sociedades modernas.

Tudo começa com o conceito de valor, valores humanos que são indispensáveis para um bom desenvolvimento de uma sociedade, são fundamentos da nossa vida interior, do nosso comportamento e das nossas ações.

Hoje é mais fácil dizer que devemos “resgatar” valores, do que lutarmos diariamente por preservá-los e solidificá-los, porque alguns valores já não “estão na moda” e vão caindo em esquecimento.

Valores que podem ser crenças, podem representar o que é bom para nós, o que é certo, o que é sensato fazer, dizer, pensar e sonhar. Podemos mesmo afirmar que os valores são formados e, de seguida, através de referências, são repassados.

Felizmente, há quem os preserve e os transmita, quer através de gestos, atitudes, comportamentos, ações ou através de um simples olhar meigo no momento exato.

Primeiro aprendemos a ser felizes, depois aprendemos a construir o sucesso. De seguida, valorizamos o silêncio, a conversa diária com o nosso interior, a convivência com as emoções, a prática das virtudes e sobretudo a Fé. Só conseguimos doar aos outros aquilo que temos disponível dentro de nós, no nosso coração.

Cada criança é como uma peça de mármore branco na qual os pais e professores devem esculpir uma imagem do que ela realmente é, um broto que deve ser ajudado a florescer. Para mais tarde esta criança transmitir fielmente os valores da humildade, amizade, paz e amor ao próximo.

Os professores, tal como nós pais, são os faróis que devem guiar e liderar esta caminhada pela vida. Eles são vigilantes e sábios para que os corações tenros e livres das crianças sejam tratados com grande cuidado e de uma forma reverente.

Urge sonhar, partilhar, ajudar, espalhar simples sorrisos e abraçar aqueles que nos encham a alma para poder retribuir os mesmos sorrisos e os mesmos abraços, àqueles que não têm tantos motivos para sonhar.

Não precisamos de “muito” mas de “muitos”, melhor, de todos vós!

Não pedimos muito, alguns pequenos gestos mas com grandes Vontades de querer acima de tudo ajudar todos aqueles que não têm “tempos”.

Aproveitando este Sonho e acreditando na sua materialização vamos juntar-nos a este um projeto solidário, procurando espalhar, nesta comunidade educativa, a verdadeira necessidade social.

Estes espalhar afetos, sorrisos e abraços são alguns exemplos de transmitir valores que não são passíveis de serem obtidos através de um texto, nem podem ser fornecidos por qualquer empresa, não podem ser presenteados por amigos e nem comprados no supermercado. São atitudes naturais da Fé que nos une que provêm do coração e da nossa grande vontade.

Não se trata apenas as palavras como: Amizade, Verdade, Afeto, Retidão, Paz, Amor, Respeito, Solidariedade, entre muitas outras... É preciso haver uma perfeita harmonia entre os pensamentos, as palavras e as ações. Deve haver unidade entre coração, cabeça e mãos: estes são os verdadeiros Valores que nos moverão com o abraço a este projeto cultural.

Lancemos o desafio a todos os que nos rodeiam e levaremos no bernal o Sonho, alguns desafios, alguns desejos, outras aspirações e ideias, mas sem esquecer um coração cheio de sorrisos.

Para que este Sonho não se torne uma quimera, voaremos juntos com este projeto o mais longe e mais alto para que cada um de nós tenha a oportunidade de contribuir e compartilhar.

Assim, poderemos sorrir e sonhar juntos!

Abracem com carinho este desafio solidário pois entendemos e acreditamos que juntos poderemos encontrar caminhos que contribuem para a construção de um Mundo melhor.

“ Um sonho que se sonha sozinho, é apenas um sonho! Um sonho que sonhamos em conjunto juntos é uma realidade!”

John Lennon

Isabel Amoroso Lopes, apcrsi, ago2014, sobre o tema cultural do crsi